

## Metodologias Ativas e uma Possibilidade de Uso no Ensino Médio

Valdemir Martins Filho

valdemirmartinsfilho@yahoo.com.br

Universidade Federal de São João del-Rei, UFSJ, MG, Brasil

---

### Resumo

Tendo em vista os diversos problemas enfrentados no ensino de matemática e suas consequências, surge a necessidade pela busca de atualização, inovação e estudo de procedimentos voltados para ferramentas de ensino. Neste cenário, investigações relacionadas às outras práticas pedagógicas têm conceituado metodologias ativas como uma proposta possivelmente viável na busca por melhorias no aprendizado. Neste sentido, este estudo objetiva discutir a importância de metodologias ativas, refletir a necessidade de atualização e complementação das práticas atuais, descrever os benefícios derivados de práticas ativas, identificar quais fatores atrelados aos métodos contribuem no processo, realizar estudo de ações que estão sendo abordadas e por fim propor possibilidades de execução no ensino médio, em especial na disciplina de matemática, mais especificamente no ensino de funções. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter investigativo com o intuito de verificar os possíveis benefícios dessas metodologias ativas. Os resultados apontam que a implementação de práticas ativas no processo de ensino e aprendizagem, contribuem positivamente na formação social e profissional do discente, aumenta a representatividade da escola enquanto espaço de formação, eleva os níveis de consolidação dos conteúdos além de promover melhores condições de trabalho. E deste modo, podem proporcionar a melhores resultados no processo de aprendizagem, assim como promover maior satisfação aos envolvidos no meio educacional.

### Palavras-chave

Metodologias Ativas, Ensino, Matemática, Ensino Médio.

### Referências

- [1] BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- [2] BERBEL, Neusi. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], ano 1998, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v2n2/08.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2021.
- [3] CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. 123 p.

- [4] CORTELAZZO, Angelo *et al.* **Metodologias Ativas e Personalizadas de Aprendizagem:** para Refinar Seu Cardápio Metodológico. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. 224 p. ISBN 978-85-508-0330-2.
- [5] EUGENIO, Tiago. **Aula em jogo:** descomplicando a gamificação para educadores. São Paulo: Évora, 2020. 280 p. ISBN 978-65-88199-03-9.
- [6] FAVA, Rui. **Trabalho, educação e inteligência artificial:** a era do indivíduo versátil. Porto Alegre: Penso, 2018. 217 p. ISBN 978-85-8429-126-7.
- [7] MATTAR, João. **Metodologias Ativas:** para a educação presencial, blended e a distância. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. ISBN 978-85-64803-10-7.
- [8] MAZUR, Eric. **Peer Instruction:** a revolução da aprendizagem ativa. Porto Alegre: Penso, 2015. 252 p. ISBN 978-85-8429-062-8.